

**Conjunto de Diagnósticos,
Resultados e Intervenções
NANDA-I - NOC - NIC para o
ensino e o cuidado às crianças
com acometimentos
gastrintestinais e
cardiopulmonares**

Mestre: Kelryanna Almeida da Cruz Nunes

Orientador: Cândida Caniçali Primo

Coorientador: Eliane de Fátima Almeida Lima

2020

Conjunto de Diagnósticos, Resultados e Intervenções NANDA-I - NOC - NIC para o ensino e o cuidado às crianças com acometimentos gastrintestinais e cardiopulmonares

Autores: Kelryanna Almeida da Cruz Nunes, Cândida Caniçali Primo, Eliane de Fátima Almeida Lima, Mirian Fiorese, Luciana de Cassia Nunes Nascimento, Elenice Carmona, Franciéle Marabotti Costa Leite.

Tipo da produção: Material didático.

Ano: 2020

Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/pt-br/tecnica>

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

No âmbito profissional e educacional, é imprescindível a necessidade de discutir cada vez mais sobre o uso e o ensino do Processo de Enfermagem como instrumento metodológico para aprimorar os cuidados de forma segura, reflexiva e crítica, seja em nível primário, secundário ou terciário em saúde, por constituir instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional e a documentação da prática de enfermagem (COFEN, 2009).

Nesse sentido, essa produção técnica organiza um conjunto de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para o apoio ao ensino e assistência às crianças com acometimentos gastrintestinais e cardiopulmonares. Para organizar esse material utilizou-se as seguintes referências: os livros das classificações NANDA-I, NOC, NIC, e o livro ligações NANDA-NIC-NOC (HERDMAN; KAMISURU, 2018; MOORHEAD *et al.*, 2016; BULECHEK *et al.*, 2016, JOHNSON *et al.*, 2018).



Conjunto de diagnósticos (NANDA –I), resultados (NOC), intervenções (NIC) e procedimentos técnicos de enfermagem.

Diagnósticos de enfermagem	Resultados de Enfermagem	Intervenções e atividades de enfermagem	Procedimentos técnicos de enfermagem
Dor aguda	3016– Satisfação do cliente: Controle da dor	Controle da dor Atividades: - Observar para pistas não verbais de desconforto, especialmente naqueles incapazes de se comunicar efetivamente; - Selecionar e implementar uma variedade de medidas (p. ex: farmacológicas, não farmacológicas, interpessoais) para facilitar o alívio da dor, quando apropriado; - Orientar o uso de técnicas não farmacológicas, antes, depois e, se possível, durante as atividades dolorosas; antes que a dor ocorra ou aumente e juntamente com outras medidas de alívio da dor.	- Monitorização em pediatria - Brinquedo terapêutico
Constipação	0501–Eliminação intestinal	Controle de constipação / Impactação Atividades: - Orientar paciente/família sobre dieta com alto teor de fibras, conforme apropriado; - Orientar paciente/família sobre a relação entre dieta, exercício e ingestão de líquidos para constipação/impactação.	- Brinquedo terapêutico - Manuseio e/ Higiene de estomias Intestinais
Hipertermia	0800– Termorregulação 0802–Sinais Vitais	Aplicação de Calor/frio Atividades: - Explicar o uso do frio ou calor, o motivo do tratamento, e como afetará os sintomas do paciente. - Usar tecido umedecido próximo à pele para aumentar a sensação de frio quando apropriado. Monitorização de sinais vitais Atividades: - Iniciar e manter um monitoramento contínuo da temperatura, conforme apropriado. - Checar periodicamente a precisão dos instrumentos	- Monitorização



		utilizados para a aquisição dos dados do paciente.	
Troca de gases prejudicada	0402 – Estado Respiratório: Troca gasosa	<p>Oxigenoterapia Atividades: - Limpar secreções orais, nasais, traqueais, conforme apropriado; - Manter permeabilidade das vias aéreas; - Administrar oxigênio suplementar como prescrito; - Monitorar o fluxo de oxigênio;</p> <p>Monitoração de Sinais Vitais Atividades: - Monitorar ritmo e frequência cardíaca. - Monitorar frequência e ritmo respiratórios. - Monitorar oximetria de pulso. - Monitorar cor, temperatura e umidade da pele. - Monitorar quanto a cianose central e periférica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização - Oxigenoterapia
Intolerância a atividade	0005– Tolerância a atividade	<p>Cuidados cardíacos: Reabilitação Atividades: - Monitorar a intolerância do paciente a atividade. - Incentivar expectativas realistas para o paciente e a família. - Orientar o paciente e a família quanto a modificação dos fatores de risco cardíacos.</p> <p>Controle de Arritmias Atividades: - Verificar o histórico do paciente e familiar de doenças cardíacas e arritmias. - Monitorar e corrigir déficits de oxigenação, desequilíbrios acidobásicos e desequilíbrios de eletrólitos, que podem precipitar arritmias. - Garantir monitoramento contínuo do eletrocardiograma à beira leito por pessoal qualificado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização - Oxigenoterapia - Punção venosa periférica



		- Iniciar e manter acesso intravenoso, conforme apropriado.	
Volume de líquido excessivo	0601 – Equilíbrio hídrico	Controle Hídrico Atividades: - Manter um registro preciso de ingestão e eliminação. - Inserir cateter urinário, se apropriado. - Monitorar o estado de hidratação, conforme apropriado. - Monitorar sinais vitais, conforme apropriado.	- Monitorização - Cateterismo vesical de demora
Limpeza das vias aéreas, prejudicada	0415 – Estado respiratório	Aspiração de vias aéreas Atividades: - Verificar a necessidade de aspiração oral e/ou traqueal. - Informar o paciente e a família sobre aspiração. - Orientar o paciente a fazer várias respirações profundas antes da aspiração nasotraqueal e utilizar oxigênio suplementar, conforme apropriado.	- Monitorização - Oxigenoterapia
Deglutição prejudicada	1010 – Estado da deglutição	Alimentação por sonda enteral Atividades: - Explicar o procedimento para o paciente; - Inserir tubo nasogástrico, nasoduodenal, nasojejunal, de acordo com o protocolo.	- Cateterismo gastrointestinal
Ventilação espontânea prejudicada	0415 – Estado respiratório	Oxigenoterapia Atividades: - Limpar secreções orais, nasais, traqueais, conforme apropriado. - Manter permeabilidade das vias aéreas. - Administrar oxigênio suplementar como prescrito. - Monitorar o fluxo de oxigênio.	- Monitorização - Oxigenoterapia
Padrão respiratório ineficaz	0415 – Estado respiratório	Assistência Ventilatória Atividades: - Manter via aérea pérvia. - Posicionar o paciente para minimizar os esforços respiratórios.	- Monitorização - Oxigenoterapia

		<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar e manter o uso de oxigênio suplementar, conforme prescrito. - Monitorar o estado respiratório e de oxigenação. 	
Resposta disfuncional ao desmame ventilatório	0415 – Estado respiratório	<p>Desmame da ventilação mecânica Atividades: - Determinar a preparação do paciente para o desmame. - Aspirar vias respiratórias, conforme necessário. - Iniciar desmame com períodos de avaliação. - Treinar o paciente durante as tentativas de desmame difíceis.</p> <p>Oxigenoterapia Atividades: - Limpar secreções orais, nasais, traqueais, conforme apropriado; - Manter permeabilidade das vias aéreas; - Administrar oxigênio suplementar como prescrito; - Monitorar o fluxo de oxigênio;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização - Oxigenoterapia
Débito cardíaco diminuído	0400 – Efetividade da bomba cardíaca	<p>Cuidados cardíacos Atividades: - Monitorar sinais vitais com frequência; - Monitorar o estado cardiovascular; - Observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco</p> <p>Oxigenoterapia Atividades: - Manter permeabilidade das vias aéreas; - Administrar oxigênio suplementar como prescrito; - Monitorar o fluxo de oxigênio;</p> <p>Monitoração respiratória Atividades: - Instituir esforços de reanimação, conforme necessário - Monitorar padrões respiratórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização - Oxigenoterapia - Cateterismo vesical - Reanimação cardiopulmonar

<p>Motilidade gastrointestinal disfuncional</p>	<p>1015 – Função gastrointestinal</p> <p>0501 – Eliminação Intestinal</p>	<p>Sondagem gastrointestinal Atividades: - Explicar o paciente e à sua família a justificativa para a utilização de um tubo gastrointestinal. - Inserir o tubo de acordo com o protocolo da instituição.</p> <p>Cuidados com Ostomias Atividades: - Orientar o paciente/outro significativo sobre o uso de equipamentos / cuidado em ostomias. - Demonstrar ao paciente/outro significativo o uso dos equipamentos. - Orientar o paciente sobre as formas de monitorar as complicações (p. ex., ruptura mecânica, falha química, erupção cutânea, vazamentos, desidratação, infecção).</p>	<p>- Cateterismo gastrintestinais</p> <p>- Brinquedo terapêutico</p> <p>- Manuseio e/ Higiene de estomias Intestinais</p>
<p>Diarreia</p>	<p>0501 – Eliminação intestinal</p> <p>0601 – Equilíbrio hídrico</p>	<p>Controle da diarreia Atividades: - Orientar paciente/familiares a registrar a cor, volume, frequência e consistência das fezes. - Avaliar os registros de ingestão quanto ao conteúdo nutricional. - Realizar ações que proporcionem repouso intestinal (ex: Alimentação por sonda enteral)</p> <p>Terapia endovenosa Atividades: - Orientar paciente sobre procedimento - Administrar medicamentos EV, do modo prescrito, e monitorar os resultados.</p>	<p>- Acesso venoso periférico</p> <p>- Brinquedo terapêutico</p>
<p>Conhecimento deficiente</p>	<p>3012 – Satisfação do Cliente: Ensino</p> <p>1830 – Conhecimento: Controle da doença cardíaca</p> <p>3012 – Satisfação do Cliente: Ensino</p>	<p>Ensino: Processo da Doença Atividades: - Avaliar o nível atual de conhecimento do paciente relacionado à um processo da doença específico. - Revisar o conhecimento do paciente/cuidador sobre a doença.</p>	<p>- Brinquedo terapêutico</p>



		<ul style="list-style-type: none"> - Discutir as mudanças de estilo de vida que podem ser necessárias para evitar futuras complicações e/ou controlar o processo da doença. - Explorar possíveis recursos/apoio conforme apropriado. <p>Facilitação da aprendizagem Atividades: - Definir metas de aprendizagem mútua e realistas com o paciente. - Ajustar a instrução ao nível de conhecimento e compreensão do paciente. - Proporcionar um ambiente propício à aprendizagem. - Adaptar as informações em conformidade com o estilo de vida e rotina do paciente. - Utilizar linguagem familiar. - Apresentar informação de forma estimulante.</p>	
Desempenho de papel ineficaz	1501 – Desempenho de papel	<p>Apoio ao cuidador Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinar o nível de conhecimento do cuidador. - Determinar aceitação do papel do cuidador. - Ensinar técnicas ao cuidador para melhorar a segurança do paciente. 	- Brinquedo terapêutico
Enfrentamento ineficaz	1302 - Enfrentamento	<p>Melhora do enfrentamento Atividades: - Encorajar a verbalização de sentimentos, percepções e medos. - Encorajar a participação da família conforme apropriado. - Usar uma abordagem calma e tranquilizadora</p>	- Brinquedo terapêutico
Paternidade ou maternidade prejudicada	2513 – Cessaçãoda negligência	<p>Promoção da paternidade/maternidade Atividades: - Identificar e envolver famílias de alto risco em um programa de acompanhamento. - Fornecer panfletos informativos, livros e outros materiais para desenvolver</p>	- Brinquedo terapêutico



		<p>as habilidades da paternidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelar e encorajar a interação entre pais e a criança. <p>Promoção de vínculo Atividades: - Informar aos pais os cuidados realizados com o bebê. - Encorajar a mãe a amamentar, se apropriado. - Reforçar comportamentos do papel de cuidador.</p>	
Comunicação verbal prejudicada	0902 – Comunicação	<p>Escuta ativa Atividades: - Estabelecer o propósito da interação. - Usar comportamento não verbal para facilitar a comunicação (p. ex.: estar atento a atitudes físicas que transmitam mensagens não verbais).</p> <p>Redução da Ansiedade Atividades: - Administrar medicamentos para reduzir a ansiedade, conforme apropriado. - Utilizar abordagem calma e tranquilizadora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brinquedo terapêutico - Monitorização - Oxigenoterapia
Conflito de decisão	<p>3004 – Satisfação do cliente: Atendimento das necessidades culturais.</p> <p>1614 – Autonomia Pessoal.</p>	<p>Intermediação Cultural Atividades: - Promover discussão aberta sobre as diferenças e semelhanças culturais. - Fornecer informações aos profissionais de saúde sobre a cultura do paciente. - Alterar o ambiente terapêutico, incorporando elementos culturais apropriados.</p> <p>Orientação quanto ao Sistema de Saúde Atividades: - Explicar sobre o sistema de atendimento à saúde, como funciona, e o que o paciente/ família pode esperar dele. - Auxiliar o paciente/família a coordenar o atendimento à saúde e a comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brinquedo terapêutico

		- Identificar e facilitar a comunicação entre profissionais de saúde e paciente/família, conforme apropriado.	
Religiosidade prejudicada	3004 – Satisfação do cliente: Atendimento das necessidades culturais	Intermediação Cultural Atividades: - Promover discussão aberta sobre as diferenças e semelhanças culturais. - Fornecer informações aos profissionais de saúde sobre a cultura do paciente. - Alterar o ambiente terapêutico, incorporando elementos culturais apropriados.	- Brinquedo terapêutico

Referências:

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C.M.C. **NIC – Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 610 p.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 358 de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF, 15 out. 2009.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S. **NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification, 2018–2020**. Ames, IA: Wiley-Blackwell, 2018. 509 p.

JOHNSON M. et al. **Ligações NANDA - NOC - NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MOORHEAD, S.; JHONSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. **Classificação dos Resultados de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 712 p.



Realização:



Apoio:



Financiamento:



Registro:

A produção técnica foi encaminhada para a Gerência de enfermagem do Hospital Regional Luís Eduardo Magalhães e Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. O material encontra-se em uso na disciplina de Atenção a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo.

